

A RESERVA TÉCNICA VISITÁVEL GABINETE DE ARQUEOLOGIA COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO.

Paula Oliveira de Souza, Luisa Silva Rocha, Simonne Teixeira

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

paulasouzahist@gmail.com

Grupo Temático: Eixo II Cultura

Resumo: O Gabinete de Arqueologia | GabArqueo é uma reserva técnica visitável que abriga mais de mil artefatos arqueológicos provenientes do Norte/Noroeste Fluminense, sob a guarda da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Nesse sentido, o GabArqueo tem como objetivo a divulgação e a salvaguarda do patrimônio cultural arqueológico, voltando-se tanto à comunidade científica quanto à comunidade local, por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão. Nesse espaço, é desenvolvido um programa de criação, curadoria e extroversão do patrimônio arqueológico, visando à difusão qualificada do acervo. Este é formado por objetos provenientes de atividades de prospecção de campo, bem como por doações voluntárias. A Arqueologia, enquanto campo de conhecimento, reconstrói o passado a partir dos vestígios materiais que compõem a cultura material, sendo esses artefatos fundamentais para a produção de narrativas sobre sociedades pretéritas. Ainda que não se trate de um acervo volumoso, o conjunto sob guarda do GabArqueo constitui o mais significativo e consistente acervo arqueológico da região, destacando-se também pela presença de registros e notas de campo associados às coletas, o que favorece a qualificação analítica dos materiais. No âmbito das ações extensionistas, o GabArqueo promove visitas guiadas e oficinas destinadas a instituições de ensino da Educação Básica, bem como a cursos de Graduação e Pós-Graduação. A partir da perspectiva da Educação Patrimonial, são desenvolvidas atividades educativas que utilizam recursos didáticos como jogos, quebra-cabeças e caixas de areia, buscando aproximar os visitantes dos princípios da Arqueologia e da valorização do patrimônio cultural. Dessa forma, articulando pesquisa, ensino e extensão, o GabArqueo consolida-se como um espaço de mediação entre conhecimento científico e sociedade, contribuindo para a valorização do patrimônio arqueológico regional. Suas ações favorecem não apenas a difusão do conhecimento, mas também o fortalecimento de vínculos identitários e a sensibilização para a preservação dos patrimônios culturais.

Palavras-chave: Atividades de extensão, proteção patrimonial, Arqueologia Pública